

ESCLARECENDO O ESCLARECIMENTO DO BASTONÁRIO (<http://www.oa.pt/Conteudos/>) de 08.09.2010.

Porque fui referenciado, a despropósito, na qualidade de participante do Bastonário, esclareço o que qualquer certidão confirma:

1. Não corresponde à verdade que as razões das participações referidas e respectivas insistências tenham sido, respectivamente, uma entrevista concedida à TSF e um texto de opinião relativo ao chamado caso “Freeport”;
2. Quanto à entrevista, o que o Bastonário deveria ter dito, é que dele participei pela generalizante seguinte passagem nela:
  - “Há indícios de que alguns advogados ou alguns escritórios são quase especialistas em ajudar clientes a praticar determinado tipo de delitos, sobretudo na área do delito económico”;
3. Quanto ao caso “Freeport”, teria participado com muito gosto do Bastonário depois de este ter instrumentalizado o B.O.A., para, opinando, tentar, objectivamente, branquear condutas imputadas a governantes em processo judicial em curso; porém, não o fiz e confesso o meu arrependimento!
4. Mas fiz outra, omitida no esclarecimento do Bastonário, quando este ofendeu, objectivamente, a Associação Pública que devia dirigir, ao afirmar:
  - “... a Ordem passou a ir ao bolso dos Advogados Estagiários...” e
  - “... negócio que só serve umas (poucas) centenas de dirigentes e formadores e no qual se gastam milhões de euros das quotizações dos advogados e das “propinas” usurárias cobradas aos estagiários...”.
5. E, pela primeira vez, tive pena de não ser Magistrado Judicial ou do Ministério Público, para dele também ter participado quando afirmou, em entrevista on-line ao jornal “Correio da Manhã”, em Dezembro de 2008, o seguinte:
  - “O Poder Judicial abafa corrupção de Magistrados”.

É o que me cumpre esclarecer, mais ou menos ciente, queirozianamente, de que o Bastonário, ainda assim, “agiu mais por impulso da sua leviandade do que por cálculo da sua malícia”.

**P.S. (post scriptum)** : Já por duas ou três vezes que o Bastonário, na qualidade de Director do B.O.A., censura, de gaveta, artigos de opinião cuja publicação naquele solicitei; razão pela qual, naturalmente, o pedido de publicação deste esclarecimento é feito aos Senhores Presidentes dos Conselhos Distritais da Ordem dos Advogados.

Orlando Maçarico